

AXIS VERTENTES

Ano III · Edição V
DEZEMBRO / 2020



Fratelli Tutti – A carta do Papa Francisco para todos os povos

Economia e desvitalização

Organizações eclesiais: novos paradigmas

ESPERAMOS POR VOCÊ!

#JuntosSomosMais

Presente junto às **entidades eclesiais por 20 anos**, o **AXIS INSTITUTO** tem desenvolvido inúmeros trabalhos nas áreas de **Educação, Saúde, Assistência e Promoção Social**, com ética e compromisso com a **Vida Religiosa Consagrada**. Nossa caminhada é pautada pela **retidão, competência, seriedade** e por sua **partilha**.

Acompanhe e compartilhe o AXIS nas redes sociais!



SOMOS AXIS:



Editorial

O AXIS Instituto, através de mais uma edição de sua revista 'VERTENTES', procura oferecer, nos artigos aqui expostos, uma visão ampla de algumas situações globais e que, por serem macro, afetam a todos.

Dois dos artigos trazem as valiosas ideias e contribuições do Papa Francisco: uma síntese da *Fratelli Tutti* em que, a partir de uma clara e contextualizada visão da degradação em todas as esferas o Papa, de forma esperançosa e estimulante, mostra pistas e/ou caminhos para um desenvolvimento social e convivência justos, fraternos e igualitários, com vistas a melhorias para os mais pobres e socialmente excluídos, nas diversas periferias existenciais 'humanas'; em outro artigo, uma síntese de três pontos de seu pontificado: a economia de Francisco, o pacto educativo global e a *Laudato Sí*. São 'produções' em tempos diferentes de Francisco, porém, interligadas no tempo, espaço e nos potenciais e necessários encaminhamentos.

Os(as) leitores(as) poderão também mergulhar na beleza e nas vicissitudes da Amazônia, com ideias que fazem interface com o sínodo da Amazônia, em artigo que aponta caminhos e exemplos do que deveria e poderia ser feito para uma vida saudável, sustentável e socialmente justa para os povos, ambiente e atores diversos da região.

Outro artigo desenvolve o conceito da relação entre 'economia e desvitalização', demonstrando como o pensamento econômico "suga", de forma inexorável e voraz, a essência vital dos seres vivos.

A revista traz um tema do momento, para o Brasil, que é o pagamento instantâneo (PIX). A sigla não remete a nenhum termo específico, mas sim a conceitos como tecnologia, transação e *pixel*.

Poderá ser vista também nessa edição, a complexa relação entre os planos de saúde e os seus segurados; os tipos de planos presentes no mercado e qual deles apresenta as melhores condições à vida religiosa e do clero, notadamente quanto aos custos, muitas vezes abusivos, por parte das operadoras.

Fecha esta edição um belíssimo artigo sobre imagens, arte e vida, que busca contribuir para que, eventualmente, possamos perceber, com maior nitidez, as sombras e luzes de um mundo belo, porém maculado pelas mazelas humanas; com a arte, há a esperança, para além do declínio exposto pelos espelhos diversos, de um mundo e de uma sociedade capazes de mudar e de se transformarem.

Esperamos que tenham uma instigante e provocante leitura!



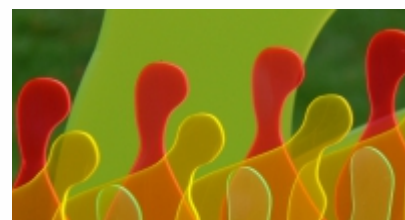
Sumário



06 O Magistério do Papa Francisco em três sintéticos pontos: a casa comum, o pacto educativo global e uma nova economia
Por Adilson Souza, Me



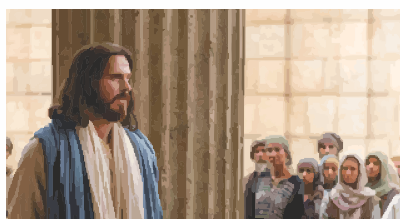
14 PIX – nova tecnologia de pagamentos e transferência eletrônica de recursos
Por William Moreno Emediato



18 Organizações Eclesiais: novos paradigmas
Por Dom Edson Oriolo, Me



24 Economia e desvitalização
Por Sebastião V. Castro, Dr



38 A evolução da liderança na história da humanidade e sua utilização como mecanismo estratégico nas organizações
Por Pe. Zilmo Jota dos Santos



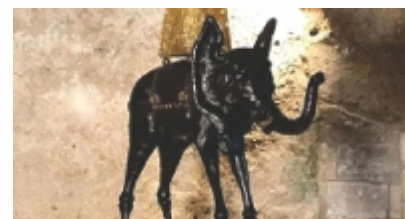
46 Amazônia
Terra Santa
Terra “querida”
Por João Custodio de Barros Filho



54 Planos de saúde empresariais: entenda os perigos deste tipo de contratação
Por Regina Ribeiro, Me



62 *Fratelli Tutti* – A carta do Papa Francisco para todos os povos
Por Adilson Souza, Me



74 A traição das imagens
Por Orietta Borgia, Dra

Expediente

DIRETORIA

Árison Silva, Márcio Moreira, Sebastião Castro, Renato Batitucci

SUPERINTENDÊNCIA

Adilson Souza

MARKETING E COMUNICAÇÃO

Karina Albergaria

CONSELHO EDITORIAL

Sebastião Castro, Árison Silva, Márcio Moreira, Renato Batitucci, Adilson Souza, Karina Albergaria

REVISÃO ORTOGRÁFICA:

Sebastião V. Castro, Dr., Karina Albergaria

PROJETO GRÁFICO

Equipe de Comunicação Axis (Marcos Antonio Ramiro)

FOTO DE CAPA

Imagem de Joseph Redfield Nino por Pixabay

FOTOS

Arquivo Axis Instituto, Pixabay e Unsplash

TIRAGEM: Edição exclusivamente *online*

PARA ANUNCIAR

comunicacao@axisinstituto.com.br | (31) 3284-6480

Siga-nos nas redes sociais:



@axisinstituto



AxisInstituto



grupoaxisinstituto

**As opiniões expressas nos artigos não são, necessariamente, as opiniões do Axis Instituto.*



PIX – nova tecnologia de pagamentos e transferência eletrônica de recursos

Por William Moreno Emediato¹

PIX é um sistema de pagamento instantâneo desenvolvido desde 2018 pelo Banco Central (Bacen), de forma participativa, envolvendo a interlocução com diversos agentes do mercado, que vai mudar a forma como você e sua entidade, com ou sem fins lucrativos, lidam com o dinheiro e experimenta os serviços financeiros.

Hoje, para enviar dinheiro para outra pessoa (física ou jurídica), você precisa ter o número da agência, da conta corrente e do CPF, ou CNPJ, e, com o Pix, tudo será mais simples. De que forma? Apenas usando a chave do Pix, que poderá ser o número do seu celular, o seu e-mail, o seu CPF, CNPJ da entidade, ou mesmo, um número aleatório criado pelo sistema.

Para ter acesso ao Pix a pessoa física ou entidade precisam ter uma conta transacional (conta corrente, poupança ou de pagamento) mantida em um prestador de serviços financeiros, como um banco, uma FINTECH ou uma plataforma de pagamentos.

¹ - Auditor Aposentado do Banco Central do Brasil; Consultor do Axis Instituto; Perito e Interventor Judicial de diversas entidades; Diretor de Compliance da TJS Auditoria & Consultoria Empresarial

O Pix possibilitará, segundo o Bacen, que “a transmissão da ordem de pagamento e a disponibilidade de fundos para o usuário recebedor ocorra em tempo real, cujo serviço estará disponível durante 24 horas por dia, sete dias por semana e em todos os dias do ano. As transferências ocorrerão diretamente da conta do usuário pagador para a conta do usuário recebedor, sem a necessidade de intermediários”.

Os pagamentos serão realizados instantaneamente sem valor mínimo ou máximo, e o mais importante, de forma gratuita, para as transferências entre pessoas físicas e para os pagamentos que a pessoa física fizer a estabelecimentos e as transferências realizadas por microempreendedores individuais (MEIs). Contudo, haverá tarifas para o lojista que receber os pagamentos. Atualmente, no caso de TEDs e DOCs, há restrição de horário e custos de R\$ 10,00, em média, nas grandes instituições financeiras. Agendar ou cancelar um Pix também será possível. Neste momento, segundo o Bacen, “ainda não será possível efetuar uma transferência para o exterior. Há um projeto de longo prazo para possibilitar esse tipo de transação futuramente”.

Como consequência, espera-se que haverá um aumento importante da inclusão financeira no país e a simplificação dos processos de transações financeiras. Observa-se nessa pandemia, com os pagamentos dos auxílios emergenciais, que muitas pessoas consideradas desbancarizadas, abriram contas em instituições financeiras pela primeira vez.

A previsão do Bacen é de que o Pix comece a funcionar a partir do próximo dia 16 de novembro, e o cadastro das chaves será feito já a partir do dia 05 de outubro.

A partir desta data, você poderá cadastrar suas chaves nas instituições financeiras que tem uma conta. O registro será feito através dos próprios canais do banco no qual você tem conta, como o internet banking e aplicativo.



Cada **pessoa física** pode ter até **cinco chaves** por conta que estiver sob sua titularidade, e cada **pessoa jurídica** pode ter até **20 chaves**, também por conta.

Só não é possível repetir a mesma chave para contas diferentes, porque o código vai funcionar como o endereço de entrega dos valores transacionados.

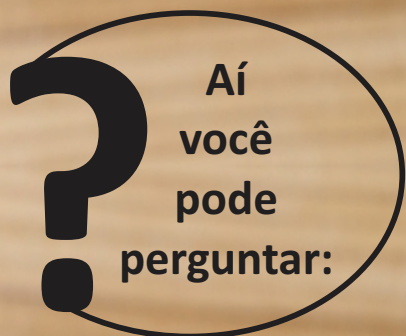
O cadastro não é obrigatório para pessoas físicas e empresas não financeiras, apenas para instituições financeiras com mais de 500 mil clientes.

Mas segundo o Bacen, “**recomenda-se efetuar o cadastro**, já que o objetivo é popularizar o sistema em larga escala.

Pessoas e empresas que não se cadastrarem ficarão à margem de um serviço usado por uma parcela ampla da população”.

Bem, e se você não quiser cadastrar essas chaves, por considera-las dados pessoais, usuais e frágeis?

Não se preocupe! Isso não será problema. Um número aleatório será gerado pelo sistema e esse número, será a sua chave.



O sistema é seguro?

Qualquer valor poderá ser transferido da minha conta, já que não haveria limites máximos para a transferência?

Estas chaves não seriam facilmente utilizadas em caso de ser assaltado?

Outros meios de pagamentos desaparecerão, como as TEDs, os DOCs, os cartões de débitos e créditos?



Imagem de Markus Winkler por Pixabay

Estas dúvidas são naturais e existem, mas alguns esclarecimentos e considerações precisam ser feitos.

Segurança do Pix

O Bacen vem informando ao mercado, nesta fase pré-operacional da plataforma “que o sistema é seguro, pois o padrão de arquitetura do Pix está alicerçado com os requisitos de segurança e conectividade resiliente a fraudes, utilizados em outros padrões mundiais similares em funcionamento, que garantam a privacidade dos dados dos usuários finais”.

Segundo o Bacen, “os bancos e instituições financeiras serão também responsáveis pela segurança do sistema e aplicarão suas regras a fim de evitar prejuízos financeiros. Os casos de fraude devem ser tratados pelas instituições financeiras, como funciona hoje com cartões de crédito. Além disso, o Bacen vem trabalhando para estabelecer balizas mínimas no tratamento de fraudes junto às instituições”.

Limites mínimos e máximos de transferência

Quanto aos valores e horários para transferências, algumas restrições, para sua segurança, poderão ser implementadas pela instituição financeira que você (ou sua entidade) tem conta, como por exemplo: fixar, para manter a segurança e evitar fraudes, um valor máximo de transferência, e, se a transferência ocorrer em horário não habitual, ou seja, de madrugada (horário que você não usa), o sistema poderá estar bloqueado para essa transação.

Utilização das chaves por terceiros - fraudes

Da mesma forma que, em uma situação de assalto, como por exemplo, dos conhecidos sequestros relâmpagos, com os saques realizados em caixas eletrônicos, em que você forçosamente fornece a senha, a transação pelo Pix poderá ocorrer porque você fornecerá, sob ameaça, a chave do Pix. Como dissemos, os limites de valor e horário estabelecidos pela instituição financeira, minimizarão os potenciais riscos.

Outros meios de pagamentos – TED, DOC, Cartões de Débito e Crédito

Outros meios de pagamentos como as TEDs, DOCs, Cartões de Débito e Crédito continuarão. Haverá uma coexistência entre eles. Espera-se que, com o tempo, o Pix, pelas suas características únicas, seja o principal meio de pagamentos do Brasil. Segundo o Bacen, “o Pix está pautado nas seguintes características principais: disponibilidade, velocidade, conveniência, segurança, ambiente aberto, multiplicidade de casos de uso e fluxo de dados com informações agregadas”.



William Moreno Emediato

Auditor Aposentado do Banco Central do Brasil; Consultor do Axis Instituto; Perito e Interventor Judicial de diversas entidades; Diretor de Compliance da TJS Auditoria & Consultoria Empresarial.

Fontes: Site do Bacen; Normas Bacen; Regulamento e Manuais Técnicos do Pix; Informes e divulgação do Pix através de plataformas digitais.



Especialista em
Entidades Profissionais e Terceiro Setor

- **Pontualidade e precisão** nos prazos
- Atuação **preventiva** e pró-ativa
- **Presença** junto ao cliente
- **Expertise** no segmento religioso e filantrópico



Contábil



Fiscal



SPED



Trabalhista e
Previdenciária



Prestação de
contas aos
Órgãos Públicos

Consulte-nos.

laborumcontabilidade.com.br